

# Três poemas para o Mario Newman

---

## O dia da recriação

**V**i agora há pouco na praça  
um velho com um garoto de programa  
Pareciam namorar como parecem  
fazer os casais à noite nos bancos de praça  
O velho era barrigudo e triste  
A mesma tristeza de quem necessita  
ir ao shopping ou ao açougue  
O garoto de programa cumpria o seu papel  
Sorria entre os tragos  
para as declarações e propostas  
do velho triste e barrigudo  
Disfarçaram o amor inquestionável  
assim que me aproximei  
Tomei distância para que voltassem  
aos projetos de uma noite feliz

Fosse outro dia da semana  
o velho conformaria sua barriga e tristeza  
diante da ilusão da novela das nove  
o garoto de programa talvez nem estaria  
pensando em amores  
Mas hoje é sábado: o dia da recriação

(Edmilson Borret – 07/11/2020)

## Infância

**T**inha aquele céu azulejado do banheiro  
Tinha aquele verde de horta na mesa da cozinha  
Aquele cheiro de mar no olho  
do peixe morto sobre o mármore da pia  
Tinha a eternidade de um deus

no pêndulo do velho relógio da sala  
Tinha todo um destino de ocidente  
nos terços e rezas na varanda  
E do quintal eu via um avião apagar-se  
lá longe enquanto meu pai me rodopiava  
Essa coisa de casa era uma imensidão

(Edmilson Borret – 14/11/2020)

### **Ergo sum (d'après Torquato)**

**E**u tenho estado aqui  
movimento  
retilíneo uniforme  
como da estrada o meio-fio  
em que um cachorro dorme

eu tenho estado aqui  
trapaça  
do tempo que veio antes  
deste tempo sem entes  
sem graça

eu tenho estado aqui  
sedento  
armadilhado em cimento  
como um pardal idiota

eu tenho estado aqui  
sangrento  
e vivo esse movimento  
até a última gota

(Edmilson Borret – 05/01/2021)

### **Minibiografia:**

Nascido e vivendo na cidade do Rio de Janeiro há 53 anos, tem duas graduações em Letras (uma em Literatura e outra em Francês) pela Universidade Federal Fluminense. Há 27 anos é professor de Língua Portuguesa da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Em 2018 publicou *Entre cão e lobo*, seu primeiro livro de poesias. Em 2019 publicou o seu primeiro livro de contos, *Diário dos vivos e outros escritos*. E, em 2020, seu segundo livro de poesias, *Terapêutica para dias de afeições insolúveis*. Todos os livros foram publicados pela Editora Penalux.